
Firme e Confiante até o Fim

By David Wilkerson

May 12, 2008 “Cristo... como Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, *se guardarmos firme, até o fim, a ousadia e a exultação da esperança*. Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto, onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras por quarenta anos...

Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. *“Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firmes, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos”.* (Hebreus 3:6-9,12-14) *(itálicos são meus)*.

Creio, assim como demais observadores, que os dias que Jesus previu haveriam de vir, estão chegando agora sobre nós. Por todo o mundo, o coração dos homens desmaia de terror quando vêem as coisas terríveis que chegam sobre a terra.

Mesmo assim, em meio à toda essa ansiedade e medo, nós que confiamos no Senhor ouvimos a Sua palavra nos dizendo: “Seja firme e confiante até ao fim”.

O fato é que toda vez que o medo se acumula, Deus chama em favor de firmeza maior. Toda vez que há grande terror e pessoas então se afastam da fé, Ele chama em favor de confiança maior. Toda vez que há amargor e desespero, Ele nos chama a aumentarmos nossa exultação e júbilo.

Essa é a natureza de nosso Pai celestial: Ele concede ao Seu povo as provisões para que nos mantenhamos firmes, e conservemos a alegria em meio a dias das piores tribulações.

Contudo há uma condição vinculada à essa provisão. É um grande *SE*:

“Nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos... Cristo... em sua casa; a qual casa somos nós, *se guardarmos firme, até ao fim, a ousadia e a exultação da esperança”* (Hebreus 3:14, 6) *(itálicos são meus)*.

Por que nos foi dada tal palavra acautelatória? É porque nesse momento há poderosas forças agindo contra todo crente desejoso de guardar firme uma fé confiante.

Pense em Tudo que a Igreja de Cristo Está Enfrentando Atualmente Nesse momento, há um ataque maciço contra Cristo e Sua palavra. Teólogos apóstatas estão redefinindo Jesus, atacando Sua divindade, lançando o ridículo sobre a Bíblia, levantando dúvidas quanto à autenticidade das escrituras.

A geração atual também enfrenta tentações vis e atrozes que eram desconhecidas às gerações passadas. Homens e mulheres piedosos que no passado vigiavam pela causa estão agora se amarrando a todos os tipos de costumes ou vícios. Foram atacados, e sucumbiram quando Satanás liberou seus principados malignos para combater a firme fé de todo seguidor de Jesus.

Por todo lado ao redor no mundo de hoje, há terrorismo, violência sem sentido, crises financeiras e pânico crescentes. O efeito sobre a igreja tem sido grande apostasia dentre crentes que no passado eram firmes. Os poderes satânicos das trevas foram enviados expressamente para travar batalhas

visando aniquilar a confiança dos santos de Deus.

Esse ataque do inferno está prestes a se tornar tão devastador, tão aterrorizador, que vamos precisar poder sobrenatural para nos suster. A vontade e a inteligência humanas não serão páreo para as manifestações demoníacas que vamos enfrentar.

Honestamente, não acredito que haja um cristão vivo que possa permanecer firme e confiante nos dias que virão, a menos que haja um renovado derramamento do Espírito Santo. Nenhum de nós se manterá firme nesses tempos de provação, a menos que conheçamos e nos apropriemos da obra do Espírito de Deus.

É por isso que estou convencido de que chegou a hora de buscarmos uma revelação mais aprofundada sobre o ministério do Espírito de Deus. Sabemos tão pouco a respeito de porque Ele foi enviado, Quem Ele é, e o que faz por nós. Qual será o ministério do Espírito Santo nestes últimos dias?

Aqui estão coisas que precisamos saber sobre a obra e o ministério do Espírito Santo:

O Espírito Santo é o Amor em Comum de Deus Pai e de Cristo Seu Filho. O amor do Pai para conosco, incorporado em Seu Filho, foi encarregado de ministrar a obra do Espírito Santo. E Espírito foi enviado à humanidade para revelar a majestade e a glória deste amor eterno.

“O amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado... Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito” (*Romanos 5:5; 15:30*). O Espírito Santo é o eterno amor do Pai e do Filho. Toda a Sua obra, todo o Seu ministério, têm o ordenamento de expressar e manifestar esse amor.

Tal como Jesus aceitou Sua missão voluntariamente, assim fez o Espírito Santo. Ele foi dado pelo Pai a Cristo, que por Sua vez enviou o Espírito a nós em missão de amor. Logo, todo ato do Espírito – todo conforto e consolação que Ele traz, toda revelação, toda correção, toda aproximação e advertência – tudo isso procede do amor. Procedem primeiro do amor do Pai, do amor de Cristo, mas também do amor do próprio Espírito, pois o Espírito Santo verdadeiramente ama a todos nos quais vive.

Tudo isso pode soar elementar a alguns leitores. Mas francamente, nestes dias atuais de tremendas agitações, eis uma verdade que necessita ficar fixada em nossos corações. Para se manter firme nos dias que virão, a nossa fé precisa se apropriar do seguinte: *se não estivermos seguros do amor de Deus por nós, não conseguiremos crescer na firmeza e na confiança. E não seremos capazes de exultar quando tremendas tempestades se abaterem sobre nós.*

O Profeta Isaías Assemelha a Obra e o Ministério do Espírito Santo Ao Amor e à Consolação de Uma Mãe: “Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados” (*Isaías 66:13*).

Do ponto de vista geral, não há concepção de amor maior do que a de uma mãe terna e dedicada. Ela sempre está à disposição dos filhos, com uma palavra de fortalecimento e consolação nos momentos de pressão.

Com essa imagem amorosa maternal, o Espírito Santo nos mostra como Ele cumpre Sua missão. Através de Isaías Ele nos diz basicamente:

“Como seguidor de Jesus, você já conhece algo do amor. Agora lhe mostro o quanto o amor do Pai e do Filho por você é terno e longânimo. Para compreendê-lo, pense no piedoso e terno amor de uma mãe. É assim que trabalho em ti, é assim que ministro a ti”.

Pense nisso: uma mãe fica com o filho doente até que ele se cure. Ela até suporta a rejeição que ele faz de seu amor. O filho pode cair em pecado, desconsiderando todas as palavras de orientação e de correção da mãe. Ele pode se tornar aniquilado pelo desânimo, pela incredulidade, ou se tornar orgulhoso, desobediente e rebelde. Mesmo assim, todo o tempo, a mãe jamais desiste dele.

Sei que há muitas mães piedosas lendo isso, e que suportaram a queda de um filho envolvido com as pessoas erradas. Agora descubrem que o filho é viciado, e a mãe parece não conseguir mais chegar até ele. Ele parece não ter fé em Deus. Mesmo quando se arrepende, e promete mudar, isso nunca dura.

Sei que essa mãe chora em silêncio à noite. Seu coração sofre. Contudo a despeito da angústia tremenda, seu coração de mãe ainda é conquistado pelo amor, ainda busca alcançar o filho, ainda cuida, ainda dá. Seu amor pelo filho jamais acaba.

Moisés Lembra a Israel que “(O Senhor) Achou-o numa terra deserta” “Guardou-o como a menina dos olhos. Como a águia desperta a sua ninhada e voeja sobre os seus filhotes, estende as asas e, tomando-os, os leva sobre elas” (*Deuteron. 32: 10-11*).

Visualize a imagem de uma águia mãe. Jesus refere-se à uma imagem similar quando fala de ser “a galinha (que) ajunta os seus pintinhos debaixo das asas” (*Mateus 23:37*). Nos momentos de tempestade, essa mãe oculta os filhotes em Segurança e em amor sob as asas.

Estamos falando aqui sobre o amor mais terno e confiável ao ser humano. Se você tivesse de entrar em qualquer tribunal, e esquadrinhasse uma sala de júri após outra, veria jovens sendo julgados por todo tipo possível de crime. Quem estaria acompanhando dos bancos da sala? Na maioria, mães.

Vá à qualquer cadeia em dias de visita. Quem você vê na fila para visitar um filho ou uma filha encarcerado? Mães, com o coração pesado pela dor – mães que levam horas até chegar lá. Mães que continuam amando seus filhos apesar de o mundo os haver repudiado. Mães que não guardam rancor contra seus filhos; que ainda têm expectativas boas quanto a eles. Mães que parecem ter ilimitada capacidade de amar e perdoar.

Há muitos anos um velho pastor escreveu: “Não sei se o filho pródigo tinha mãe, mas se tivesse, eu lhe garanto: enquanto o pai estava sobre o telhado buscando ver o filho voltando à casa, aquela mãe estava trancada no quarto orando e chorando. Mais tarde, quando todos estivessem dançando pelo retorno, você veria aquela mãe sussurrando esperança e cura aos ouvidos do filho”. “Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu vos consolarei”.

Podemos não compreender porque Deus permite que nossas aflições continuem... porque nossos amados sofrem dor e dificuldades por tanto tempo... porque tantas de nossas orações não parecem ser respondidas... porque tantas de nossas perguntas ficam sem resposta. Mas Deus não é obrigado a responder todas as nossas perguntas. Em verdade, podemos não saber nenhuma resposta enquanto não tivermos chegado à glória.

No entanto há uma coisa que jamais questionarei: que é o amor do Pai por mim, revelado pelo

Espírito Santo que habita em mim.

Paulo nos diz: “Não entristeçais o Espírito de Deus”(Efésios 4:30)Eu creio que entristecemos o Espírito Santo quando deixamos de aceitar Seu ministério de amor para conosco.

Muitos na igreja pensam no Espírito como sendo uma espécie de “durão”. Na cabeça deles, Ele continuamente paira com uma vara de correção na mão. No entanto, se vejo o Espírito Santo só como um pai com carranca de ira por causa dos meus erros, ou como uma mãe desapontada que pára de me cuidar, nunca sobreviverei. Não me mantereí firme. Perderei a confiança.

A missão do Espírito Santo é exatamente o oposto. É “*vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos*” (o *itálico é meu*) (Isaías 57:15).

Se o Espírito fosse tratar conosco apenas segundo os nossos pecados e falhas, ninguém suportaria. Lemos no verso seguinte, “Pois não contenderei para sempre, nem me indignarei continuamente; porque, do contrário, o espírito definharia diante de mim, e o fôlego da vida, que eu criei” (57:16).

Podemos ser tentados a cair em desespero por nossos pecados e erros. Mas o Espírito chega com amor, com o propósito específico de nos salvar do desespero.

Eis uma segunda promessa de Isaías 66:13: “Em Jerusalém vós sereis consolados”.Que profecia! Esse versículo fala da consolação na igreja, de cada membro do corpo de Cristo alimentando amorosamente o outro. É uma imagem do povo de Deus consolando as dores do próximo em seus sofrimentos.

Esta imagem é confirmada por Paulo no Novo Testamento: “Bendito seja ...o Deus de toda consolação! É ele que nos conforta *em* toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem *em* qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus” (2 Coríntios 1:3-4) (*itálicos são meus*).

Note que nada aqui é dito quanto a sermos livrados da batalha. Apenas nos é dito que o Espírito Santo nos conforta e consola para suportarmos e nos mantermos firmes *em* nossa tribulação. “Conforta...*em*...a...tribulação”.

Essa consolação, concedida pelo Espírito em meio às angústias, não é simplesmente um alívio de nossa carga. Não é um suspiro para pausa, um bloqueio à chegada de pensamentos maus ou de lágrimas. Antes, é um conforto que nos chega *em* nossas dificuldades – e é sobrenatural. Trata-se de uma obra milagrosa, de uma cura enviada dos céus para a mente, a alma e o espírito. Tal consolação é ministério exclusivo do Espírito Santo, e é cumprida pela fé quando confiamos em Seu amor por nós.

As escrituras nos dizem, “Você irá consolar os de Sião. Você terá uma palavra de cura para os que estiverem em desespero e em temor”. Prezado santo, lhe pergunto: o que você tem a dar aos que estão em dificuldades? O que o Espírito Santo tem feito em você que possa trazer cura aos amigos e familiares que sofrem?

Não é uma questão de recursos ou de caridade. Palavras amáveis de simpatia não são suficientes. Uma cesta básica não é a resposta completa. Todas estas coisas são boas e bíblicas, mas nenhuma delas em si é capaz de curar corações.

“Você irá consolar os de Sião” – mas com o quê? E como?

O Espírito Santo Promete um Milagre Criativo Em resposta à nossa fé, o Espírito de Deus promete criar algo em nós que irá produzir consolação diante de todo e qualquer tipo de angústia e circunstância temerosa. Ele porá em nós uma palavra que pode curar, consolar e encorajar os outros.

O Espírito diz através de Isaías, “Tenho visto os seus caminhos e os sararei; também os guiarei e lhes tornarei a dar consolação” (*Isaías 57:18*).

O fato é que os nossos espíritos conturbados precisam ser curados. E não podemos curar a nós próprios. Esta é uma obra que necessita ser realizada pelo milagroso poder do Espírito de Deus, que diz nesse verso, “Eu os sararei”. Eu experimentei tal incrível milagre criativo. Vi sua promessa na palavra de Deus, e me apropriei desta promessa. E ao experimentar os preliminares, a sublimidade deste milagre curativo, quis a plenitude do que havia experimentado.

Eis o milagre criativo, descrito exatamente no verso seguinte: “Como fruto dos seus lábios criei a paz, paz” (*Isaías 57:19*). Esta é uma das promessas mais encorajadoras da palavra de Deus. O Senhor diz que removerá de nós o espírito de temor, e implantará em nós o Seu sobrenatural espírito de paz. Isaías repete a palavra “paz” aqui para enfatizá-la como uma paz continuada.

Em termos simples, o Espírito Santo promete, “Criarei paz em ti”. Uma vez tendo experimentado esta paz, ela se tornará uma palavra criativa que fluirá de nossos lábios aos outros. Mas precisamos estar em paz nós mesmos antes de podermos contá-la aos demais.

Chega uma hora na vida de todos nós quando nos sentimos totalmente exauridos pelos problemas que serpenteiam em torno de nós – problemas pessoais, ou que podem envolver família, amigos, trabalho, finanças. Ficamos exauridos por todas as “más notícias” que agitam nosso coração vindas por telefone, por crises que parecem fugir inteiramente ao controle.

É nessa hora que, quebrantados e contritos, devemos nos voltar para o Espírito Santo, e nos apoderar de Sua promessa quanto ao dom da paz.

Pode-se perguntar: “Como vou me apoderar da paz, quando nada posso fazer senão observar o meu amado sendo devorado pelo câncer?”.

“Como posso ter paz, quando as finanças estão me matando?”

“Como posso ter paz, quando essa dor física me rói o dia todo?”

“Como posso ter paz, quando perdi o emprego e o futuro é de ameaças?”

A verdade é que não há onde você possa encontrar paz.

Talvez você tenha lido todas as promessas da palavra de Deus, e parece não conseguir que elas produzam algum efeito. As coisas continuam lhe derrubando. Mas Jesus lhe disse, “A minha paz vos dou”. A paz dEle é criada em você pelo Espírito Santo, que é o próprio espírito da paz.

Está escrito que o Espírito Santo estará em nós como um rio da vida, sempre fluindo. “Do seu interior fluirão rios de água viva” (*João 7:38*). Isaías O descreve dizendo “paz como um rio” (v. *Isaías 48:18*).

Imagine: paz fluindo como um rio flui, continuamente, consistentemente, constantemente.

Como Nos Apoderamos Desta Paz Curativa? Como nos apoderamos desta milagrosa e onipotente criação de paz?

Primeiro, precisamos admitir que todos os nossos medos, todo o nosso desespero, o nosso estremecimento - são causados pela incredulidade. Não confiamos inteiramente no poder do Espírito Santo que habita em nós.

O Espírito de Deus preenche todas as coisas. E Ele é plenitude absoluta do amor divino: todo atento, como uma mãe; maior em poder do que todas as potestades do inferno; sabedor de todas as coisas. No entanto, mesmo sabendo de tudo isso, muitas vezes chegamos à presença do Espírito murmurando e reclamando, agindo como crianças.

Digo-lhe o seguinte: nenhum crente pode ser curado do espírito de temor – nenhum crente pode encontrar paz – enquanto ele ou ela não entregar tudo às mãos amorosas do Espírito. Temos de abrir mão de tudo em favor da Sua vontade, confiando que “maior é aquele que está em vós (em você) do que aquele que está no mundo” (*1 João 4:4*).

Resumirei tudo em uma sentença:

Quando você se abandona inteiramente nos braços do Espírito Santo, Ele cria paz em você. Deus cria paz – Ele a provoca – e Ele a cria em você.

Não estou apenas falando de paz com Deus. A paz que Ele cria em você é paz de espírito, paz que brota e flui de dentro, curando, estabilizando, construindo confiança.

Quando você tem uma paz assim, então pára de tentar brincar de Deus. Você pára de tentar resolver os seus problemas e o problema dos outros. Você pára de ficar rodando em sua mente sobre o quê poderia acontecer, sobre que coisa terrível poderia advir.

Pelo contrário, você traz cativo todo pensamento. E é capacitado a fazer isso porque está na paz que Deus criou em você. Você começa a confiar e a aceitar o Seu amor. E começa a crer nas promessas da Sua palavra.

“O justo viverá pela fé” (*Gálatas 3:11, Hebreus 10:38*). O Espírito Santo é dado a todo que crê. E há uma maior medida do Espírito disponível a todos que oram por Ele pela fé.

Amado, insisto: peça ao Espírito medida maior de fé em relação ao amor que Ele tem por você. Peça que crie em você um fluir maior da paz de Deus. A Sua paz virá de modo sobrenatural, milagroso, quando você ceder tudo a Ele.

Então o Senhor trará a Sua paz como fruto dos seus lábios. Paz real não pode ser falseada; o mundo a reconhece quando ela está em alguém. E o Espírito Santo tornará a paz dEle em sua vida conhecida pelos que lhe rodeiam. Não será a sua paz a falar com eles, mas a do Espírito. Ela os comoverá, fazendo com que lhe peçam oração, oração que os tocará e trará cura.

Quando o acúmulo de nuvens causa temor no mundo, que o povo de Deus possa andar de acordo com essa palavra de Paulo: “A paz de Deus... domine em vossos corações” (*Colossenses 3:15*). Amém!